

BEM-AVENTURADOS OS MANSOS

ROTEIRO DE ESTUDO – PASSOS PARA O ENTENDIMENTO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS BÍBLICOS À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

1. DEFINIÇÃO DO ASSUNTO

Assunto: Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. Jesus - Mateus 5:5

2. DELIMITAÇÃO DO ASSUNTO ELEITO

Assunto: Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. Jesus - Mateus 5:5

Delimitação: **A HERANÇA DIVINA**

- Como receber a herança divina, proclamada desde os patriarcas do Velho Testamento?
- Como entrar/conquistar a “terra prometida”, seja ela um espaço geográfico ou uma condição íntima?
- Que “terra” é essa?

3. LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; PESQUISA EXPLORATÓRIA

Conhecimentos pessoais e prévios sobre o assunto:

Descrevendo o que se sabe...

- Abraão: sai de tua terra...
- Eu sou o Senhor, que te direi de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra em herança...
- A terra foi prometida, também a Isaac e Jacó... e à sua descendência...

- Houve grandes fomes na terra e alguns saíram da terra e foram para outras localidades, dentre eles o Egito...
- Isaac não foi para o Egito, mas Jacó foi...
- No Egito muitos se tornam escravos...
- Moisés surge no contexto para tirá-los da escravidão do Egito...
- Há peregrinação no deserto...
- Moisés auxiliou na libertação da escravidão do Egito e Jesus na libertação consciencial...
- A esperança existe e é confirmada por Jesus...
- Jesus surge como o Guia e Modelo da Humanidade. Diz que vai nos preparar o lugar...
- *Eu sou o Caminho, e a Verdade e a Vida...*

(A prévia ajuda a delimitar o assunto...)

Palavras/expressões-chaves:

ASSUNTO: BEM-AVENTURADOS OS MANSOS, PORQUE ELES HERDARÃO A TERRA. JESUS - MATEUS 5:5

NÃO NOS ESQUEÇAMOS DO CARÁTER CONSOLADOR, QUANDO DA REALIZAÇÃO DO ESTUDO JUNTO AOS PACIENTES.

DICIONÁRIOS:

SERMÃO DO MONTE

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

BEM-AVENTURANÇAS

(In: Dicionário Bíblico “comunidades.net”)

BEM-AVENTURADO

(In: Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0)

MANSO

(In: Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0)

HERDAR/HERANÇA

HERDAR

(In: Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0)

HERANÇA

(In: Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa 3.0)

TERRA PROMETIDA/CANAÃ;

(In: Dicionário Bíblico Wycliffe – <http://www.youblisher.com/p/644062-Dicionario-Wycliffe>)

(In: “Vocabulário histórico-geográfico dos romances de Emmanuel” – Roberto Macedo – 1ª. Ed. FEB)

Contexto - ...à época de Jesus

Vejamos a descrição bíblica que reforça o contexto pesquisado: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor”*. (Lc 4:18-19)

REFERÊNCIAS BÍBLICAS (GERAIS):

BEM-AVENTURADOS OS MANSOS, PORQUE ELES HERDARÃO A TERRA.

Mateus 5:5

Obs.: Em algumas pesquisas o retorno às citações contidas no Velho Testamento são relevantes para ampliação do campo do entendimento.

“No quadro de valores da educação religiosa, na civilização cristã, o Velho Testamento, apesar de suas expressões altamente simbólicas, poucas vezes acessíveis ao raciocínio comum, deve ser considerado como a pedra angular, ou como a fonte máter da revelação divina”. (XAVIER, Francisco Cândido. O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 267)

“O Velho Testamento é o alicerce da revelação divina. O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito”. (XAVIER, Francisco Cândido. O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel. Questão 282)

Leia as referências trazidas pelos profetas, procure compreendê-las, e siga adiante.

BEM-AVENTURADO

I Reis 10:8

II Crônicas 9:7

Jó 5:17/Jó 29:11

Salmos 1:1/Salmos 2:12/Salmos 32:1-2/Salmos 34:8/Salmos 40:4/Salmos 41:1/

Salmos 65:4/Salmos 72:17/Salmos 84:4/Salmos 84:5/Salmos 84:12/Salmos 89:15/

Salmos 94:12/Salmos 106:3/Salmos 112:1/Salmos 127:5/Salmos 128:1/

Salmos 144:15/Salmos 146:5

Provérbios 3:18/Provérbios 20:7/Provérbios 29:18

Isaías 19:25/Isaías 30:18/Isaías 32:20/Isaías 56:2

Daniel 12:12

Malaquias 3:12-18

Mateus 5:1-11/Mateus 11:6/Mateus 13:16/Mateus 16:15-17/Mateus 24:45-47

Lucas 6:20-22/Lucas 7:23/Lucas 10:21-24/Lucas 11:27-28/Lucas 12:37-38/

Lucas 12:43/Lucas 14:14-15

João 13:17/João 20:29

Romanos 4:1-8/Romanos 14:22

I Timóteo 6:15

Tiago 1:12/Tiago 1:25/Tiago 5:11

I Pedro 3:14/I Pedro 4:14

Apocalipse 1:1-3/Apocalipse 14:13-20/Apocalipse 16:12-16/

Apocalipse 19:9-10/Apocalipse 20:6/Apocalipse 22:1-7/Apocalipse 22:13-21

MANSOS

Números 12:3

Salmos 10:17-18/Salmos 22:26/Salmos 25:8-9/Salmos 34:2/Salmos 37:11/

Salmos 69:32/Salmos 76:6-9/Salmos 149:4

Provérbios 16:19

Isaías 11:1-4/Isaías 29:19/Isaías 32:7/Isaías 61:1

Jeremias 11:19

Amós 2:6-7

Sofonias 2:3

Mateus 5:5/Mateus 11:29/Mateus 21:5

I Pedro 3:1-6

HERDAR

Levítico 20:24/Levítico 25:38-46

Números 26:51-56/Números 32:18-19/Números 33:54/Números 34:13-18

Deuteronômio 12:1-12/Deuteronômio 21:15-17

Josué 1:6

Juízes 11:1-2

I Samuel 2:8

II Crônicas 20:10-15

Jó 13:24-28

Salmos 25:8-13/Salmos 37:7-11/Salmos 37:21-22/Salmos 37:27-29/Salmos 37:34/

Salmos 105:44-45

Provérbios 3:35/Provérbios 11:29/Provérbios 28:10

Isaías 57:13/Isaías 60:21/Isaías 65:8-9

Jeremias 12:14/Jeremias 16:19

Ezequiel 47:14

Mateus 5:5/Mateus 19:29

Marcos 10:17

Lucas 10:25/Lucas 18:18

I Coríntios 6:9-10/I Coríntios 15:50

Gálatas 4:30/Gálatas 5:19-21

Hebreus 1:14/Hebreus 12:14-17

I Pedro 3:8-9

Apocalipse 21:5-7

HERDARÃO A TERRA

Josué 1:1-9

Salmos 25:12-13/Salmos 37:1-11/Salmos 37:18-22/Salmos 37:29-31/Salmos 37:34

Isaías 60:21/Isaías 65:8-9

Mateus 5:5

OUTRAS REFERÊNCIAS

Gênesis 12:1-7/Gênesis 15:1-7/Gênesis 15:13-16/Gênesis 15:18-21/

Gênesis 26:1-4/Gênesis 26:12/Gênesis 28:12-14/Gênesis 31:1-3/Gênesis 31:13/

Gênesis 31:17-18/Gênesis 43:1/Gênesis 45:7/Gênesis 46:1-6/Gênesis 47:27-31/

Gênesis 50:22-26

Êxodo 3:7-8/Êxodo 12:41-42/Êxodo 12:48-51/Êxodo 19:1-6/Êxodo 20:1-17/Êxodo 32:34

Levítico 18:1-5/Levítico 18:24-30

Deuteronômio 6:1-25/Deuteronômio 32:48-52

Malaquias 3:7

Lucas 4:17-21

João 14:1-7

REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS (Gerais):

- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo IX: Bem aventurados os que são mansos e pacíficos
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo II: Meu Reino Não é Deste Mundo
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo III: Há Muitas Moradas na Casa de Meu Pai
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo XV: Fora da Caridade não há Salvação
- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 114, 168, 621 a 634, 649, 676, 766, 779, 780, 886, 872, 879, 990 a 1000, 1007 a 1009, 1013, 1019
- A Gênese – Allan Kardec – Capítulo I: Caráter da Revelação Espírita – Itens 21 e 23.
- Revista Espírita – Allan Kardec – outubro de 1860: Dissertações Espíritas – Morada dos Bem-aventurados

REFERÊNCIAS SUBSIDIÁRIAS (Gerais):

- Escrínio de Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Mansos de coração

- Caminhos de Volta – Autores diversos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo Desajustamentos
- Caridade – Autores diversos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Brandura
- Coragem – Autores diversos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 42: Passo de Luz
- Ideal Espírita – Autores diversos/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 81: Calma
- Luz Imperecível – Estudo Interpretativo do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita/UEM – Capítulo 15: Mansuetude e Herança
- O Evangelho por José Damasceno Sobral – Volume 2 – Capítulo 72: Bem aventurados os mansos
- Celeiros de Benção – Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco – Capítulo 43: Docilidade
- Dimensões da Verdade – Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco – Capítulo: Mansos
- Depois da Morte – Léon Denis – Capítulo 48: Doçura, paciência, bondade
- Livro da Esperança – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Amenidade
- O Espírito da Verdade – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 39: O Perigo
- O Espírito da Verdade – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 49: Na viagem da vida
- O Espírito da Verdade – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 73: Se você pensar
- Paulo e Estevão – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – 2ª. parte – Capítulo 2: O Tecelão
- A Caminho da Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo III: As Raças Adâmicas
- A Caminho da Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo VII: O Povo de Israel
- A Caminho da Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo XII: A Vinda de Jesus
- Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 60: Terra – Benção Divina
- Evolução em Dois Mundos – André Luiz/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 12: Alma e Desencarnação

4. LEITURA GLOBAL DO MATERIAL ENCONTRADO

Leitura geral do material citado acima.

Obs.: Todas as citações acima ainda são gerais, necessitando de uma seleção detalhando o que será usado...

5. LEITURA SELETIVA

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA DOCTRINA, DESTACADOS NA PASSAGEM EM ESTUDO:

- Deus
- Jesus
- Evolução
- Reencarnação
- Vida Futura

LEIS MORAIS, DESTACADAS NA PASSAGEM EM ESTUDO (VEJA 3ª. PARTE DE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”):

- Lei do Progresso
- Lei de Trabalho
- Lei de Sociedade
- Lei de Justiça, amor e caridade

TEMAS CORRELATOS, DESTACADOS NA PASSAGEM EM ESTUDO:

- Reforma íntima
- Humildade
- Relações afetivas

Obs.: cada estudioso poderá fazer destaques semelhantes, ampliarem ou fazerem redução dos mesmos.

Continuando...

Lendo as passagens, começa-se a abrir a idéia, o entendimento sobre a terra...

A herança é a terra... Que terra é essa sobre a qual Jesus fala?

- ❖ Terra Canaã...
- ❖ Planeta Terra...
- ❖ Planeta de Regeneração...
- ❖ Terra, significando Evangelho de Jesus...
- ❖ Terra do coração...
- ❖ ??????

Durante a leitura geral, algumas referências foram marcadas, alguns itens e trechos, selecionados. Vejamos:

REFERÊNCIAS BÍBLICAS (SELECIONADAS):

BEM-AVENTURADO

Jó 5:17/Jó 29:11

Salmos 1:1/Salmos 32:1-2/Salmos 34:8/Salmos 40:4/Salmos 41:1/Salmos 84:4/

Salmos 84:5/Salmos 84:12/Salmos 89:15/Salmos 94:12/Salmos 106:3/

Salmos 112:1/Salmos 119:1-2/Salmos 128:1/Salmos 144:15

Provérbios 3:18

Mateus 5:1-11/Mateus 11:6/Mateus 13:16/Mateus 16:15-17/Mateus 24:45-47

Lucas 6:20-22/Lucas 7:23/Lucas 10:21-24/Lucas 11:27-28/Lucas 12:37-38/

Lucas 12:43/Lucas 14:14-15

João 13:17/João 20:29

Romanos 14:22

Tiago 1:12/Tiago 1:25/Tiago 5:11

Apocalipse 1:1-3/Apocalipse 19:9-10/Apocalipse 22:1-7/Apocalipse 22:13-21

MANSO

Números 12:3

Salmos 10:17/Salmos 22:26/Salmos 25:9/Salmos 34:2/Salmos 37:11/Salmos 149:4

Isaías 11:1-4/Isaías 29:19/Isaías 32:7/Isaías 61:1

Amós 2:6-7

Sofonias 2:3

Mateus 5:5/Mateus 11:29/Mateus 21:5

HERDAR

Levítico 20:24/Levítico 25:38-46

Deuteronômio 12:1-12

Josué 1:6

Salmos 37:7-11/Salmos 37:27-29

Mateus 5:5

Hebreus 12:14-17

I Pedro 3:8-9

Apocalipse 21:5-7

HERDARÃO A TERRA

Josué 1:1-9

Salmos 25:12-13/Salmos 37:9/Salmos 37:1-11/Salmos 37:18-22/Salmos 37:34

Isaías 60:21/Isaías 65:8-9/Mateus 5:5

OUTRAS CITAÇÕES IMPORTANTES:

Gênesis 12:1-7/Gênesis 15:1-7/Gênesis 15:13-16/Gênesis 15:18-21/

Gênesis 26:1-4/Gênesis 26:12/Gênesis 28:12-14/Gênesis 31:1-3/Gênesis 31:13/

Gênesis 31:17-18/Gênesis 43:1/Gênesis 45:7/Gênesis 46:1-6/Gênesis 47:27-31/

Gênesis 50:22-26

Êxodo 3:7-8/Êxodo 12:41-42/Êxodo 12:48-51/Êxodo 19:1-6/Êxodo 20:1-17/Êxodo 32:34

Levítico 18:1-5/Levítico 18:24-30

Deuteronômio 32:48-52

Salmos 105:1-11

Malaquias 3:7

Lucas 4:17-21

João 14:1-7

REFERÊNCIAS DOUTRINÁRIAS (SELETIVAS):

- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo IX: Bem aventurados os que são mansos e pacíficos
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo II: Meu Reino Não é Deste Mundo

- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo III: Há Muitas Moradas na Casa de Meu Pai
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo XV: Fora da Caridade Não Há Salvação
- O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – Questões 621, 625, 626, 627, 629, 630, 631, 633, 634, 886, 992, 993, 997 a 1000, 1007 a 1009

REFERÊNCIAS SUBSIDIÁRIAS (SELETIVAS):

- Depois da Morte – Léon Denis – Capítulo 48: Doçura, paciência, bondade
- Livro da Esperança – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Amabilidade
- Paulo e Estevão – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – 2ª. parte – Capítulo 2: O Tecelão
- A Caminho da Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo III: As Raças Adâmicas
- A Caminho da Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo VII: O Povo de Israel
- Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 60: Terra – Bênção Divina
- Evolução em Dois Mundos – André Luiz/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 12: Alma e Desencarnação
- Luz Imperecível – Estudo Interpretativo do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita/UEM – Capítulo 15: Mansuetude e Herança

6. LEITURA SELECIONADA E DETALHADA

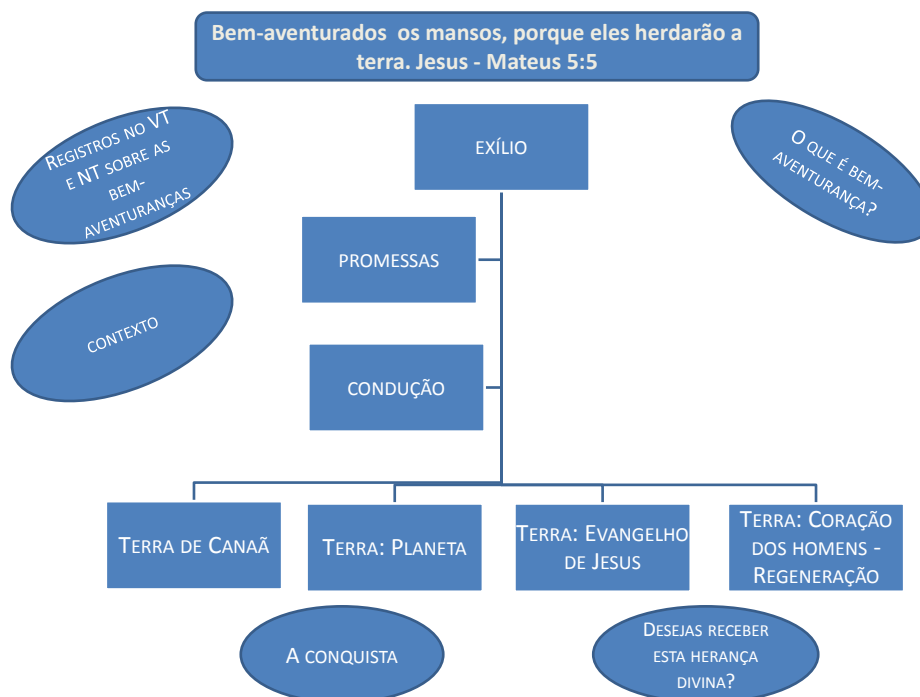
Depois da leitura dos textos selecionados, nova redução do material de pesquisa. No estudo em pauta, os destaques, seleções e detalhamentos estarão contidos no esquema abaixo.

Lembre-se que depois da construção do esquema, o desenvolvimento do estudo estará a critério de quem o realizará. Muitas vezes se o desenvolvimento do tema desenrolará de maneira a explicar ao próprio estudioso as questões levantadas por ele, não necessariamente sendo aquilo que se levará a terceiros.

Se for para uma apresentação externa, é importante analisar o público alvo, e levar em consideração questões que podem ser levantadas durante o desenrolar da apresentação.

7. CONSTRUÇÃO DE UM ESQUEMA/RESUMO

A HERANÇA DIVINA



Desenvolvendo o esquema:

A HERANÇA DIVINA

Obs.: Os registros abaixo seguem a necessidade pessoal do estudioso.

- Registro da passagem bíblica:
Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. Jesus-Mateus 5:5

Usaremos agora do material compilado para tentar responder as perguntas feitas na delimitação e outras que vieram à mente durante o desenrolar da pesquisa.

1) O que é bem-aventurança?

Esta expressão denota um estado de felicidade para além das conquistas materiais. Refere-se a um estado íntimo de plenitude, de reeducação moral através de corrigendas divinas, o que leva a criatura à conquista de valores espirituais superiores no terreno do coração, sentindo a confiança, a esperança, a manifestação de Deus em todos os atos da vida humana. Bem-aventurado, então, será aquele que se encontra na busca desta renovação íntima, em novas bases, em um piso moral ensinado pelo Cristo.

No Novo Testamento, muitas bem-aventuranças declaram que a felicidade está à porta, pois chegaram os últimos tempos (Mateus 13:16; Lucas 1:45; 11:27-28; João 20:29). Neste sentido Jesus proclamou as bem-aventuranças: O Reino traz a felicidade aos cegos, aos que choram, etc. Lc 6:20-26 deu-lhes uma feição social (Lucas 4:18-19; 14:13; I Pedro 3:14; 4:14) e Mateus, uma dimensão moral, a justificação (Mateus 5:3-11). (In: Dicionário Bíblico “comunidades.net”)

2) Os ensinamentos sobre bem-aventuranças ocorrem apenas no Novo Testamento ou encontramos referências no Velho Testamento?

São encontradas, também, nas escrituras do Velho Testamento. Interessante perceber que Jesus retoma as promessas descritas ao povo de Israel, cantadas muitas vezes nos Salmos. E era de se esperar, já que Ele mesmo diz que não veio abolir a lei ou os profetas, mas ampliar o entendimento acerca das escrituras (Mateus 5:17).

Percebemos que as bem-aventuranças trazem uma idéia da ligação e união íntima do homem com Deus, das relações que se manifestam em suas ações, fazendo-os bem-aventurados quando confiam, agem, guardam os mandamentos de Deus e n'Ele esperam.

VELHO TESTAMENTO	NOVO TESTAMENTO
Jó 5:17	Mateus 5:1-11
Salmos 34:8	Mateus 13:16
Salmos 84:12	Mateus 16:15-17
Salmos 89:15	Mateus 24:45-47
Salmos 94:12	João 13:17
Salmos 112:1	João 20:29
Salmos 119:1-2	Romanos 14:22
Salmos 128:1	Tiago 1:12
Salmos 144:15	Tiago 1:25
Provérbios 3:18	Tiago 5:11
Isaías 30:18	Apocalipse 1:3
	Apocalipse 19:9
	Apocalipse 22:13-14

3) Qual o contexto da palestina à época de Jesus, quando Ele trouxe as bem-aventuranças?

Pontuemos algumas questões “práticas” da Palestina à época de Jesus (acesso a website)

- A produção comercial era baseada no trabalho escravo;
- Havia produção da cerâmica artesanal, agricultura, pecuária, pesca, trabalhos braçais, como carpintaria, conserto de redes, etc;
- Pagamento de impostos elevadíssimos;
- Divergências teológicas entre grupos religiosos;
- Seitas religiosas: fariseus, saduceus, essênios, samaritanos;
- Família patriarcal;
- Insatisfação e instabilidade política;
- Haviam grupos marginalizados e discriminados socialmente;
- Havia a esperança sobre a chegada do Messias, o desejo de alcançar a “terra prometida”, o reino de Deus...

Neste ambiente nasce Jesus. Pelas palavras registradas pelo evangelista Lucas, entenderemos um pouco mais de sua missão: “O Espírito do Senhor está sobre mim,

porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor.” (Lucas 4:18-19)

O contexto das bem-aventuranças: Veremos a descrição das bem-aventuranças nos registros dos evangelistas Mateus (capítulo 5) e Lucas (capítulo 6). Trabalharemos com as descrições de Mateus, onde consta o relato de que Jesus vendo as multidões, sobe ao monte, senta-se ao lado dos discípulos e passa a ensinar (Mateus 5:1-2). Mas, antes de iniciar Suas pregações, Seus sermões e Suas exemplificações, Jesus vivencia a “tentação no deserto” (Mateus.4:1-11), depois segue para Cafarnaum e faz o primeiro chamado de conversão: “Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus” (Mateus 4:17).

Jesus inicia o seu “ministério público”, ensinando, pregando, curando, anunciando a boa nova, a chegada do reino de Deus (Mateus 4:18-25). O ensinamento do Mestre não se reveste de fórmulas complicadas, ao contrário, sempre acessíveis aos corações dos homens de bem. Logo após, inicia o belíssimo sermão das bem-aventuranças proclamando a felicidade vindoura. Mas, veremos que para alcançá-la não haverá exclusão da experiência do sofrimento presente. Por isso precisaremos adentrar num sentido espiritual para entender como ser feliz sofrendo, sendo perseguido... como ser pobre de espírito, manso, misericordioso, puro de coração, pacificador... e entender que terra é esta que chegará como herança àqueles que forem mansos. O entendimento da vida futura muito auxiliará neste momento, pois “sem a vida futura, a maioria desses preceitos de moral não teriam razão de ser”. (In: “O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo II: Meu Reino Não é Deste Mundo”)

Mateus descreve Jesus subindo ao Monte, levando-nos a evocar as passagens descritas no Velho Testamento onde o “Espírito de Deus” se manifesta ao homem, nos montes...

Fazendo um paralelo, temos Moisés subindo ao Monte Sinai e ali recebendo os 10 mandamentos da Lei de Deus (a base de toda justiça do mundo), e Jesus subindo ao monte, trazendo as bem-aventuranças. Estas duas visões levam-nos a verificar a forma simbólica utilizada nas Escrituras para mostrar que aqueles ensinamentos vêm do Alto, e as bem-aventuranças trazem consigo a retomada da esperança de um povo, que desde sempre espera pela chegada de um reino de amor, paz, justiça, riquezas e liberdade. Que espera o cumprimento da promessa feita a Abraão, de dar-lhe a terra como herança a ele e sua descendência. (Gênesis 15:7, 18-21)

A subida, esta escalada ascensional, leva-nos a percepção de que a montanha é algo além de um local geográfico e sim um estado de espírito, uma condição de elevação espiritual.

4) Falar da herança leva-nos a pensar em promessa e em exílio.

Trabalhemos, então, a questão do “exílio”:

Nas escrituras sagradas, podemos ver o relato do exílio, em várias passagens, mas destacaremos a seguinte: Gênesis 15:13-16 – “Então disse o Senhor a Abrão: Sabe com certeza que a tua descendência será peregrina em terra alheia, e será reduzida à escravidão, e será afligida por quatrocentos anos; sabe também que eu julgarei a nação a qual ela tem de servir; e depois sairá com muitos bens. Tu, porém, irás em paz para teus pais; em boa velhice serás sepultado. Na quarta geração, porém, voltarão para cá; porque a medida da iniquidade dos amorreus não está ainda cheia.”

Passaram 430 anos de exílio, conforme contido em Êxodo 12:41-42 (“E aconteceu que, ao fim de quatrocentos e trinta anos, naquele mesmo dia, todos os exércitos do Senhor saíram da terra do Egito. Esta é uma noite que se deve guardar ao Senhor, porque os tirou da terra do Egito; esta é a noite do Senhor, que deve ser guardada por todos os filhos de Israel através das suas gerações.”)

O Senhor após auxiliar na libertação do jugo da escravidão, orienta a mudança de conduta e obediência aos mandamentos: Êxodo 19:4-6 (“Vós tendes visto o que fiz: aos egípcios, como vos levei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim. Agora, pois, se atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes o meu pacto, então sereis a minha possessão peculiar dentre todos os povos, porque minha é toda a terra; e vós sereis para mim reino sacerdotal e nação santa. São estas as palavras que falarás aos filhos de Israel.”)

Veremos o que o dicionário nos fala sobre exílio como ato ou efeito de exilar, degredo, expulsão ou mudança forçada de uma pessoa ou grupo de seu meio, mas também isolamento do convívio social, solidão... Muitas reflexões acerca do exílio.

5) Recordar as promessas feitas aos patriarcas...

Abraão	Isaac	Jacó
Gênesis 12:1-2 Gênesis 15:1-7	Gênesis 26:1-6	Gênesis 28:1-4 Gênesis 28:12-22

“Tendo ouvido a palavra do Divino Mestre antes de se estabelecerem no mundo, as raças adâmicas, nos seus grupos insulados, guardaram a reminiscência das promessas do Cristo, que, por sua vez, as fortaleceu no seio das massas, enviando-lhes periodicamente os seus missionários e mensageiros. Eis por que as epopéias do Evangelho foram previstas e cantadas alguns milênios antes da vinda do Sublime Emissário. Os enviados do Infinito falaram, na China milenária, da celeste figura do Salvador, muitos séculos antes do advento de Jesus. Os iniciados do Egito esperavam-no com as suas profecias. Na Pérsia, idealizaram a sua trajetória, antevendo-lhe os passos nos caminhos do porvir; na Índia védica, era conhecida quase toda a história evangélica, que o sol dos milênios futuros iluminaria na região escabrosa da Palestina, e o povo de Israel, durante muitos séculos, cantou-lhe as glórias divinas, na exaltação do amor e da resignação, da piedade e do martírio, através da palavra de seus profetas mais eminentes. Uma secreta intuição iluminava o espírito divinatório das massas populares. Todos os povos O esperavam em seu seio acolhedor; todos O queriam, localizando em seus caminhos a sua expressão sublime e divinizada. Todavia, apesar de surgir um dia no mundo, como Alegria de todos os tristes e Providência de todos os infelizes, à sombra do trono de Jessé, o Filho de Deus em todas as circunstâncias seria o Verbo de Luz e de Amor do Princípio, cuja genealogia se confunde na poeira dos sóis que rolam no Infinito.” (In: A Caminho da Luz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo III: As Raças Adâmicas)

Conhecedor da alma humana o Senhor por amor e misericórdia, oferece-lhes novas orientações: “Portanto guardareis o meu mandamento, de modo que não caiais em nenhum desses abomináveis costumes que antes de vós foram seguidos, e para que não vos contamineis com eles. Eu sou o Senhor vosso Deus.” (Levítico 18:30)

O homem, no entanto, não ouviu a voz do senhor Deus e voltou às atitudes viciosas. Torna-se momento então, da vinda de João Batista, a fim de exortar à humanidade ao endireitamento das veredas, condição precípua para a chegada do guia e modelo para a humanidade terrena – Jesus, como o verdadeiro caminho que conduz o homem a Deus.

Em Malaquias 3:1 temos: “Eis que eu envio o meu mensageiro, e ele há de preparar o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, e o anjo do pacto, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos exércitos”. E em Malaquias 3:7: “Desde os dias de vossos pais vos desviastes dos meus estatutos, e não os guardastes. Tornai vós para mim, e eu tornarei para vós diz o Senhor dos exércitos. Mas vós dizeis: Em que havemos de tornar?”

Vemos, então, que Terra Prometida e Reino de Deus se correlacionam. Para ambos, a condição para a herança é a mesma: mansuetude. Sem esta virtude como observar e praticar os estatutos, leis e mandamentos de Deus?

A promessa foi feita, mas caberia a cada qual o esforço regenerador de si mesmos; o exílio serviria de expiação, mas também, aprendizado, oportunidades de renovação, reparação.

Quase sempre a busca por Deus, por seu reino, pela “terra prometida”, tem sido fora de nós, como um local circunscrito, mas Jesus vem orientar que o reino de Deus está dentro de nós (Lucas 17:20-21). Por isso a condição de mansuetude implícita na promessa pela herança.

6) Sair do exílio: quem ou qual a condução?

Qual orientação acerca da condução para a “terra” que será recebida como herança?

“Ora, Moisés era homem mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra” (Números 12:3). Ele tem a missão de conduzir o povo à terra prometida.

Moisés era referência para os hebreus, símbolo daquele que os libertou do jugo da escravidão do Egito. Trouxe as leis divinas, os 10 mandamentos, descritos em Êxodo 20:1-17. Representativo da primeira revelação: Lei de Justiça. Ao atravessar o deserto, leva a promessa da terra de promessa, onde mana leite e mel (Êxodo 33:1-3). Sua missão era conduzir o povo... “Vai pois agora, conduze este povo para o lugar de que te hei dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação, sobre eles visitarei o seu pecado” (Êxodo 32:34).

[...] “o povo de Israel acreditava somente na existência do Deus Todo-Poderoso, por amor do qual aprendia a sofrer todas as injúrias e a tolerar todos os martírios. Quarenta anos no deserto representaram para aquele povo como que um curso de consolidação da sua fé, contagiosa e ardente. Seguiu-lhe Jesus todos os passos, assistindo-o nos mais delicados momentos de sua vida e foi ainda, sob o pálio da sua proteção, que se organizaram os reinos de Israel e de Judá, na Palestina. Todas as raças da Terra devem aos judeus esse benefício sagrado, que consiste na revelação do Deus Único, Pai de todas as criaturas e Providência de todos os seres. O grande legislador dos hebreus trouxera a determinação de Jesus, com respeito à simplificação das fórmulas iniciáticas, para compreensão geral do povo; a missão de Moisés foi tornar acessíveis ao sentimento popular as grandes lições que os demais iniciados eram compelidos a ocultar. E, de fato,

no seio de todas as grandes figuras da antiguidade, destaca-se o seu vulto como o primeiro a rasgar a cortina que pesa sobre os mais elevados conhecimentos, filtrando a luz da verdade religiosa para a alma simples e generosa do povo”. (In: A Caminho da Luz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo VII: O Povo de Israel)

Em vários momentos, Moisés recebe orientações para a condução ao caminho junto a Deus, como escrito em Números 36:13: “São esses os mandamentos e os preceitos que o Senhor ordenou aos filhos de Israel por intermédio de Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó”.

Mesmo com uma missão grandiosa, ele não entra na terra prometida (pensando no sentido literal), conforme vemos em Deuteronômio 32:48-52: “Naquele mesmo dia falou o Senhor a Moisés, dizendo: Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que eu dou aos filhos de Israel por possessão; e morre no monte a que vais subir, e recolhe-te ao teu povo; assim como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor, e se recolheu ao seu povo; porquanto pecastes contra mim no meio dos filhos de Israel, junto às águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel. Pelo que verás a terra diante de ti, porém lá não entrarás, na terra que eu dou aos filhos de Israel”.

Moisés era “servo” de Deus (Êxodo 4:10), Jesus é “filho” de Deus: “...Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16), ou “...Tu és meu Filho amado; em ti me comprazo”. (Marcos 1:11). Assim temos: “Ora, o escravo não fica para sempre na casa; o filho fica para sempre. Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:35-36).

Naquele momento, Moisés era considerado servo, e o servo morre para que nasça o filho, num processo natural da evolução humana. No entendimento do Evangelho, é preciso extrair o espírito da letra. Chegamos então, à segunda revelação, com Jesus Cristo, e a herdade da terra se mostra de forma diferente, acontece através da transformação moral do homem. Paulo de Tarso nos descreve este momento com a seguinte exortação aos Romanos: “E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos (reformai-vos) pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2). É preciso, assim, transformar-se para adentrar à “terra”.

Como condutor, temos, também, Josué: “Esforça-te, e tem bom ânimo, porque tu farás a este povo herdar a terra que jurei a seus pais lhes daria.” (Josué 1:6) E uma exortação lhe é feita e que deve ser seguida por todos: “Tão-somente esforça-te e tem mui bom ânimo, cuidando de fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvies dela, nem para a direita nem para a esquerda, a fim de que sejas bem

sucedido por onde quer que andares. Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo quanto nele está escrito; porque então farás prosperar o teu caminho, e serás bem sucedido. Não to mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não te atemorizes, nem te espantes; porque o Senhor teu Deus está contigo, por onde quer que andares.” (Josué 1:7-9)

E a condução de Jesus: João 14:11-18: “Crede-me que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim; crede ao menos por causa das mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai; e tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu a farei. Se me amardes, guardareis os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Ajudador (Consolador), para que fique convosco para sempre. a saber, o Espírito da verdade, o qual o mundo não pode receber; porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco, e estará em vós. Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós.”

“[...] Jesus recebeu, à luz do seu reino de amor e de justiça, aquela turba de seres sofredores e infelizes. Com a sua palavra sábia e compassiva, exortou essas almas desventuradas à edificação da consciência pelo cumprimento dos deveres de solidariedade e de amor, no esforço regenerador de si mesmas. Mostrou-lhes os campos imensos de luta que se desdobravam na Terra, envolvendo-as no halo bendito da sua misericórdia e da sua caridade sem limites. Abençoou-lhes as lágrimas santificadoras, fazendo-lhes sentir os sagrados triunfos do futuro e prometendo-lhes a sua colaboração cotidiana e a sua vinda no porvir. Aqueles seres angustiados e aflitos, que deixavam atrás de si todo um mundo de afetos, não obstante os seus corações empedernidos na prática do mal, seriam degredados na face obscura do planeta terrestre; andariam desprezados na noite dos milênios da saudade e da amargura; reencarnariam no seio das raças ignorantes e primitivas, a lembrarem o paraíso perdido nos firmamentos distantes. Por muitos séculos não veriam a suave luz da Capela, mas trabalhariam na Terra acariciados por Jesus e confortados na sua imensa misericórdia.” (In: A Caminho da Luz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo III: As Raças Adâmicas)

E, de posse de todos estes auxílios, a condução íntima: “Fora da caridade não há salvação”: “Meus filhos, na afirmativa fora da caridade não há salvação, encerram-se os destinos dos homens na Terra e no Céu; na Terra, porque, à sombra desse estandarte, eles viverão em paz; no Céu, porque, aqueles que a houverem praticado encontrarão graça diante do Senhor. Essa divisa é a luz celeste, a coluna luminosa que guia o homem

no deserto da vida, para conduzi-lo à Terra da Promissão.” (In: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec - Capítulo XV, item 10)

7) Eles herdarão a terra... diz a bem-aventurança. Como entender esta terra? Terra Canaã; Terra, planeta; Terra evangelho de Jesus; Terra regeneração, etc.

A herança da terra pode ser entendida em diversos níveis: Canaã, planeta Terra, Evangelho de Jesus, regeneração, ou outro nível que não nos é dado a conhecer..., ainda.

➤ Terra: Canaã

“Naquele mesmo dia falou o Senhor a Moisés, dizendo: Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que eu dou aos filhos de Israel por possessão”. (Deuteronômio 32:48-49)

“Região da Ásia Ocidental. Geograficamente, compreende dois planaltos, separados no sentido norte-sul, pela depressão de “Ghor” (abismo). Daí, Canaã “terra baixa”. Pelo sulco desce o rio Jordão, cujo curso nasce na cadeia do Anti-Líbano, (no monte Hermon), atravessa os lagos de Meron e de Genesaré (ou mar da Galiléia ou de Tiberíades) e desemboca no lago Asphaltite (Mar Morto). Tomado o Jordão como traço de referência, teremos na margem esquerda a Transjordânia e na direita a Cisjordânia ou Terra Santa, cenário da vida pública de Jesus. Politicamente, ao tempo do Cristo, quando sob domínio romano, dividiu-se em tetrarquia, isto é, quatro reinos: Galiléia ao Norte; Samaria no centro; Judéia ao Sul; Peréia no além Jordão.” (In: Dicionário Bíblico Wycliffe)

“Dessa terra outrora fértil, prometida pelo Senhor aos hebreus (Gênesis 12:5-7), irradiou-se um povo prolífico e propenso a ‘desempenhar o papel de profeta do Monoteísmo e do Messianismo’ ”. (In: “Vocabulário histórico-geográfico dos romances de Emmanuel” – Roberto Macedo – 1ª. Ed. FEB)

“Terra da Promissão: Terra de Canaã, região que compreendia a Palestina e a Fenícia. É a Terra Prometida dos hebreus, que se apossaram dela depois da sua saída do Egito; estima-se que por volta de 1.200 a.C. (N.T.)”. (In: “O Evangelho Segundo o Espiritismo” – Allan Kardec – Capítulo XV: Fora da Caridade Não Há Salvação – instrução dos Espíritos)

➤ Terra: Planeta Terra

“A Terra, portanto, fornece um dos tipos de mundos expiatórios, cujas variedades são infinitas, mas que têm por característica comum servir de lugar de exílio para os espíritos rebeldes à lei de Deus. Nesses mundos os espíritos têm de lutar contra a perversidade dos homens e a inclemência da Natureza, duplo trabalho penoso que desenvolve, ao mesmo tempo, as qualidades do coração e as da inteligência. É assim que Deus, na sua bondade, faz o próprio castigo tornar-se proveitoso para o progresso do espírito”. (Santo Agostinho. Paris, 1862.) (In: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo III: Há Muitas Moradas na Casa de Meu Pai, item 15)

[...] O Criador não no-la ofertou por exílio ou prisão, mas por escola regenerativa e abrigo santo, qual divino jardim a pleno céu, esmaltado de sol, durante o dia, e envolvido de estrelas, durante a noite.

“Se algo nele existe que o tisona de lágrimas e empesta de inquietação, é a dor de nossos erros...

“Não te faças, assim, causa do mal no mundo, que, em todas as expressões essenciais, consubstancia o Bem Maior em si mesmo.

“Lembra-te de que ‘Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna’.” (In: Palavras de Vida Eterna – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo 60: Terra Benção Divina)

Pensar em terra, enquanto planeta Terra, nos leva às histórias e lições acerca dos espíritos exilados. Emmanuel nos esclarece:

“Há muitos milênios, um dos orbes da Capela, que guarda muitas afinidades com o globo terrestre, atingira a culminância de um dos seus extraordinários ciclos evolutivos. As lutas finais de um longo aperfeiçoamento estavam delineadas, como ora acontece convosco, relativamente às transições esperadas no século XX, neste crepúsculo de civilização. Alguns milhões de Espíritos rebeldes lá existiam, no caminho da evolução geral, dificultando a consolidação das penosas conquistas daqueles povos cheios de piedade e virtudes, mas uma ação de saneamento geral os alijaria daquela humanidade, que fizera jus à concórdia perpétua, para a edificação dos seus elevados trabalhos. As grandes comunidades espirituais, diretoras do Cosmos, deliberaram, então, localizar aquelas entidades, que se tornaram pertinazes no crime, aqui na Terra longínqua, onde

aprenderiam a realizar, na dor e nos trabalhos penosos do seu ambiente, as grandes conquistas do coração e impulsionando, simultaneamente, o progresso dos seus irmãos inferiores”. (In: A Caminho da Luz – Emmanuel / Francisco Cândido Xavier – Capítulo III: As Raças Adâmicas)

➤ **Terra: Evangelho de Jesus**

No livro Paulo e Estevão, Emmanuel esclarece que o rabino Gamaliel consegue alcançar este sentido de terra como sendo o Evangelho de Jesus, deixando assim, orientações para a posteridade. Vejamos:

“— [...] Nossos avós, antes de receber o maná do céu, atravessaram tempos sombrios de miséria, escravidão e sofrimento. Sem as angústias do deserto, Moisés jamais encontraria na rocha estéril a fonte de água viva. E talvez ainda não tenhas meditado melhor nas revelações da Terra Prometida. Que região seria essa, se, guardando a compreensão mais vasta de Deus, descobrimos em todos os pontos do mundo mananciais de sua proteção? Há tamareiras, frondosas e amigas, medrando nos areais ardentes. Essas árvores generosas não transformam o próprio deserto em caminhos abençoados, cheios do pão divino para matar nossa fome? Nas minhas reflexões solitárias, cheguei à conclusão de que a Terra Prometida pelas divinas revelações é o Evangelho do Cristo Jesus. [...] A revelação divina deve referir-se a uma região bendita, cujo clima espiritual seja feito de paz e luz. Adaptarmo-nos ao Evangelho é descobrir outro país, cuja grandeza se perde no Infinito da alma. [...] Mas pensando naquela estupenda serenidade com que Estevão entregou a alma a Deus, vi nele a figura do companheiro corajoso e digno, que voltava das lições do “Caminho” para nos afirmar que na Terra do Evangelho há fontes do leite da sabedoria e do mel do amor divino. É preciso, pois, marchar sem repouso e sem contar os obstáculos da viagem. Procuremos a mansão infinita que nos seduz o coração”. (In: Paulo e Estevão – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – 2ª. parte – Capítulo 2: O Tecelão)

➤ **Terra: Planeta de Regeneração**

Dentro de um processo natural de evolução, vamos percebendo que, a partir das experiências reencarnatórias, o ser vai evoluindo, passando da barbárie às condições

morais mais elevadas, indo de um planeta primitivo, às provas e expiações e alcançando o planeta de regeneração, e depois dando sequência à evolução.

A partir do verbo divino, o homem pode-se alcançar valores que o levem à condições regeneradoras:

“Não nos compete fornecer uma nova interpretação das palavras eternas do Cristo, nos Evangelhos. Semelhante interpretação está feita por quase todas as escolas religiosas do mundo, competindo apenas às suas comunidades e aos seus adeptos a observação do ensino imortal, aplicando-a a si próprios, no mecanismo da vida de relação, de modo que se verifique a renovação geral, na sublime exemplificação, porque, se a manjedoura e a cruz constituem ensinamento inolvidável, muito mais devem representar, para nós outros, os exemplos do Divino Mestre, no seu trato com as vicissitudes da vida terrestre. De suas lições inesquecíveis, decorrem conseqüências para todos os departamentos da existência planetária, no sentido de se renovarem os institutos sociais e políticos da Humanidade, com a transformação moral dos homens dentro de uma nova era de justiça econômica e de concórdia universal. Pode parecer que as conquistas do verdadeiro Cristianismo sejam ainda remotas, em face das doutrinas imperialistas da atualidade, mas é preciso reconhecer que dois mil anos já dobaram sobre a palavra divina. Dois mil anos em que os homens se estraçalharam em seu nome, inventando bandeiras de separatividade e destruição. Incendiaram e trucidaram, em nome dos seus ensinamentos de perdão e de amor, massacrando esperanças em todos os corações. Contudo, o século que passa deve assinalar uma transformação visceral nos departamentos da vida. A dor completará as obras generosas da verdade cristã, porque os homens repeliram o amor em suas cogitações de progresso.” (In: A Caminho da Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo XII: A Vinda de Jesus – A palavra Divina)

Como podemos entrever este mundo? Vejamos com Kardec:

Mundos regeneradores

16. “Entre as estrelas que cintilam na abóbada azulada, quantas são mundos, como o vosso, designados pelo Senhor para a expiação e as provas! Mas há, também, entre eles, os mais infelizes e os melhores, assim como os transitórios que se podem chamar de regeneradores. Cada turbilhão planetário, girando no espaço em torno de um centro comum, arrasta consigo seus mundos primitivos, de exílio, de provas, de regeneração e de felicidade. Já vos foi falado desses mundos onde a alma nascente é colocada. Ainda que ignorante do bem e do mal, ela pode marchar para Deus, senhora de si mesma e de posse do seu livre-arbítrio. Já vos foi falado das amplas faculdades de que a alma é

dotada para fazer o bem; mas há as que sucumbem, e Deus, não querendo aniquilá-las, lhes permite irem para esses mundos onde, de encarnações em encarnações, elas se depuram, se regeneram, e se tornarão dignas da glória que lhes está destinada.”

17. “Os mundos regeneradores servem de transição entre os mundos de expiação e os mundos felizes; a alma que se arrepende, neles encontra a calma e o repouso, acabando de se depurar. Sem dúvida, nesses mundos, o homem ainda está sujeito às leis que regem a matéria; a humanidade experimenta as vossas sensações e os vossos desejos, mas está livre das paixões desordenadas das quais vós sois escravos.

Neles não há mais o orgulho que faz calar o coração, não há mais a inveja que o tortura e o ódio que o asfixia. A palavra amor está escrita em todas as frentes, uma equidade perfeita regula as relações sociais; todos reconhecem Deus e tentam ir até Ele seguindo suas leis.

Nesses mundos, entretanto, ainda não há felicidade perfeita, mas há a aurora da felicidade. Neles o homem ainda é carne e, por isso mesmo, está sujeito às vicissitudes das quais estão isentos os seres completamente desmaterializados.

Ainda há provas para sofrer, mas que não têm as pungentes angústias da expiação. Comparados com a Terra, esses mundos são mais felizes, e muitos dentre vós ficariam satisfeitos de neles habitar, porque são a calma após a tempestade, a convalescença após uma cruel doença. O homem, menos absorvido pelas coisas materiais, entrevê melhor o futuro do que vós; compreende que existem outras alegrias que o Senhor promete àqueles que se tornam dignos, quando a morte novamente houver destruído seus corpos para lhes dar a verdadeira vida. É então que, liberta, a alma planar á sobre todos os horizontes; não mais com sentidos materiais e grosseiros, mas com os sentidos de um perispírito puro e celeste, aspirando as emanções do próprio Deus nos aromas do amor e da caridade, que se expandem de seu seio.”

18. “Porém, nesses mundos, o homem ainda é falível e ali o espírito do mal não perdeu completamente o seu domínio. Não avançar é recuar, e se o homem não está firme no caminho do bem, pode recair nos mundos de expiação, onde o esperam novas e mais terríveis provas.

Contemplai, pois, essa abóbada azulada, à noite, à hora do repouso e da prece, e nessas esferas inumeráveis que brilham sobre vossas cabeças, procurai aquelas que levam a Deus e implorai a Ele que um mundo regenerador vos abra as portas, após a expiação na Terra.” (Santo Agostinho. Paris, 1862.) (In: O Evangelho Segundo o

Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo III: Há Muitas Moradas na Casa de Meu Pai – itens 16, 17, 18)

“A herança de Reino de Deus tem sido a promessa do Cristo a todos aqueles que se aproximam de sua mensagem de Amor. E é ‘**nas terras’ interiores** que estaremos trabalhando conscientemente no sentido de usufruirmos dos bens eternos que o Criador, como Pai, tem reservado aos filhos que d’Ele se aproximam, os quais por sua vez, se transformam em pólos distribuidores da Luz Maior”. (In: Luz Imperecível – Estudo Interpretativo do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita/UEM – Capítulo 15: Mansuetude e Herança)

8) Como alcançar esta terra, e/ou este estado íntimo?

Algumas virtudes podem ser sinalizadoras desta conquista (as encontramos nas citações pesquisadas...)

Esforçar-se; Ter bom ânimo; Não se atemorizar-se; Saber que Deus estás com todos; Deixar a ira, o furor ; Apartar do mal e fazer o bem; Fazer a caridade; ela produz muitas virtudes e da caridade derivam a paciência, a doçura, a prudência; Perdoar; Buscar adquirir a bondade; Lembrar-se que [...] só o amor em qualquer circunstância consegue o milagre da renovação, da esperança e da legítima saúde espiritual; SER MANSO.

Seguindo as orientações acima, extraídas das próprias escrituras sagradas, alcançaremos, num processo natural de evolução, a condição de mansuetude, que é a qualidade de quem é manso, dócil, sereno, brando, é virtude proclamada nos livros bíblicos.

A Josué, e a nós mesmos é pedido esforço, bom ânimo, cumprimento, meditação e prática das leis de Deus, sem temor, sem espanto, sabendo que Deus estava com ele, e conosco.

O Salmista nos orienta a deixar a ira, o furor (Salmos 37:7-11). Exorta-nos, também, a apartar do mal e fazer o bem, dizendo que assim teremos morada permanente (Salmos 37:27-29)

O apóstolo Pedro convida a sermos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes, não retribuindo mal por mal, injúria por injúria. (I Pedro 3:8-9)

E Jesus? O que ele nos diz? Seu legado à humanidade é indescritível. Suas orientações são descritas pelos evangelistas, mas sua exemplificação é maior que as palavras que foram registradas.

Algumas outras citações bíblicas:

- Salmos 149:4 (“Porque o Senhor se agrada do seu povo; ele adorna os mansos com a salvação.”)
- Isaías 29:19 (“E os mansos terão cada vez mais gozo no Senhor, e os pobres dentre os homens se alegrarão no santo de Israel.”)
- Isaías 61:1 (“O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;”)
- I Pedro 3:3-6 (“O vosso adorno não seja o enfeite exterior, como as tranças dos cabelos, o uso de jóias de ouro, ou o luxo dos vestidos, mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranqüilo, que és, para que permaneçam as coisas.”)

Vejamos o que os benfeitores espirituais nos falam sobre a mansidão, e suas derivações:

Joanna de Ângelis: “[...] Docilidade é, também, segurança interior, equilíbrio, conhecimento, por experiência pessoal, dos problemas, com exteriorização de paz real. No exercício do ministério espírita, não transfiras os teus conflitos, exteriorizando-os por meio de agressividade. Sê dócil e consolarás com mais acerto. Recorda que Jesus, ao anunciar o Espiritismo, deu-lhe o nome de Consolador. E a verdade é que ninguém consola, ferindo, nem edifica, agredindo. Austero, mas jovial, rigoroso, porém cortês, produz á semelhança d’Ele, utiliza a verdade, a severidade, a honradez, docilmente, com amor, porquanto só o amor em qualquer circunstância consegue o milagre da renovação, da esperança e da legítima saúde espiritual”. (In: Celeiros de Benção – Joanna de Ângelis/Divaldo Pereira Franco – Capítulo 43: Docilidade)

Leon Denis: “[...] Se o orgulho é o germe de uma multidão de vícios, a caridade produz muitas virtudes. Desta derivam a paciência, a doçura, a prudência. Ao homem caridoso é fácil ser paciente e afável, perdoar as ofensas que lhe fazem. A misericórdia é

companheira da bondade. Para uma alma elevada, o ódio e a vingança são desconhecidos. Para acima dos mesquinhos rancores, é do alto que observa as coisas. Compreende que os agravos humanos são provenientes da ignorância e por isso não se considera ultrajada nem guarda ressentimentos. Sabe que perdendo, esquecendo as afrontas do próximo aniquila todo germe de inimizade, afasta todo motivo de discórdia futura, tanto na Terra como no espaço.

“A caridade, a mansuetude e o perdão das injúrias tornam-nos invulneráveis, insensíveis às vilanias e às perfídias: promovem nosso desprendimento progressivo das vaidades terrestres e habitam-nos a elevar nossas vistas para as coisas que não possam ser atingidas pela decepção.

“Perdoar é o dever da alma que aspira à felicidade. Quantas vezes nós mesmos temos necessidade desse perdão? Quantas vezes não o temos pedido?

“Perdoemos a fim de sermos perdoados, porque não poderíamos obter aquilo que recusamos aos outros. Se desejamos vingar-nos, que Isso se faça com boas ações. Desarmamos o nosso inimigo desde que lhe retribuimos o mal com o bem. Seu ódio transformar-se-á em espanto e o espanto, em admiração.

“Despertando-lhe a consciência obscurecida, tal lição pode produzir-lhe uma impressão profunda. Por esse modo, talvez tenhamos, pelo esclarecimento, arrancado uma alma à perversidade.

“[...] Aprendamos a repreender com doçura e, quando for necessário, aprendamos a discutir sem excitação, a julgar todas as coisas com benevolência e moderação. Prefiramos os colóquios úteis, as questões sérias, elevadas; fuja-mos às dissertações frívolas e bem assim de tudo o que apaixona e exalta.

“Acautelemo-nos da cólera, que é o despertar de todos os instintos selvagens amortecidos pelo progresso e pela civilização, ou, mesmo, uma reminiscência de nossas vidas obscuras. Em todos os homens ainda subsiste uma parte de animalidade que deve ser por nós dominada à força de energia, se não quisermos ser submetidos, assenhoreados por ela. Quando nos encolerizamos, esses instintos adormecidos despertam e o homem torna-se fera. Então, desaparece toda a dignidade, todo o raciocínio, todo o respeito a si próprio. A cólera cega-nos, faz-nos perder a consciência dos atos e, em seus furores, pode Induzir-nos ao crime.

“[...] Esforcemo-nos por adquirir a bondade, qualidade inefável, auréola da velhice, a bondade, doce foco onde se reaquecem todas as criaturas e cuja posse vale essa homenagem de sentimentos oferecida pelos humildes e pelos pequenos aos seus guias e protetores.

“A Indulgência, a simpatia e a bondade apaziguam os homens, congregando-os, dispondo-os a atender confiantes aos bons conselhos; no entanto, a severidade dissuade-os e afugenta. A bondade permite-nos uma espécie de autoridade moral sobre as almas, oferece-nos mais probabilidade de comovê-las, de reconduzi-las ao bom caminho. Façamos, pois, dessa virtude um archote com o auxílio do qual levaremos luz às Inteligências mais obscuras, tarefa delicada, mas que se tornará fácil com um sentimento profundo de solidariedade, com um pouco de amor por nossos irmãos”. (In: Depois da Morte – Léon Denis – Capítulo 48: Doçura, paciência, bondade)

Emmanuel: “[...] Dominemo-nos para que possamos controlar circunstâncias, chefiemos as nossas emoções, alinhando-as na estrada do equilíbrio e do discernimento, de modo a que nossa frase não resvale na intemperança.

“Guardar o silêncio, quando preciso, mas falar sempre que necessário, a desfazer enganos e a limpar raciocínios, entendendo, porém, que Jesus não nos confiou a verdade para transformá-la numa pedra sobre o crânio alheio e sim num clarão que oriente aos outros e alumie a nós”. (In: Livro da Esperança – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier – Capítulo: Amenidade)

9) A Conquista

Entender as lições de Jesus, com a noção de vida futura, fica muito mais fácil (ou menos difícil...)

“A idéia clara e precisa que se faz da vida futura dá uma fé inabalável no futuro, e essa fé tem conseqüências imensas sobre a moralização dos homens, visto que ela muda completamente o ponto de vista sob o qual eles encaram a vida terrestre. Para aquele que, pelo pensamento, se coloca na vida espiritual, que é indefinida, a vida corporal não é mais que uma passagem, uma curta estada em um país ingrato. As vicissitudes e as atribulações da vida não são mais que incidentes que ele recebe com paciência, porque sabe que são de curta duração e devem ser seguidos por um estado mais feliz; a morte nada tem de assustador; não é mais a porta para o nada, mas a porta da liberdade que abre para o desterrado a entrada de uma morada de felicidade e de paz.

“Sabendo que está em lugar temporário e não definitivo, ele aceita as inquietações da vida com mais indiferença, e disso resulta, para ele, uma calma de espírito que lhe suaviza a amargura.

“Pela simples dúvida que possua sobre a vida futura, o homem dirige todos os seus pensamentos para a vida terrena.

“Incerto quanto ao futuro, consagra-se ao presente; não entrevedo bens mais preciosos que os da Terra, ele é como a criança que não vê nada além dos seus brinquedos, e para obter esses bens o homem faz de tudo; a perda do menor desses bens é um desgosto profundo; um descontentamento, uma esperança perdida, uma ambição não satisfeita, uma injustiça da qual ele é vítima. A vaidade ou o orgulho ferido são, da mesma forma, tormentos que fazem da sua vida uma angústia sem fim e assim, voluntariamente, ele se entrega a uma verdadeira tortura de todos os instantes.

“Tomando o seu ponto de vista a partir da vida terrena, no centro da qual ele está colocado, tudo ao seu redor toma vastas proporções. O mal que o atinge, assim como o bem dirigido aos outros, tudo adquire, aos seus olhos, uma grande importância. O mesmo ocorre àquele que está dentro de uma cidade, tudo lhe parece grande: os homens que estão em altas posições, assim como os monumentos; porém, tão logo ele alcance o alto de uma montanha, homens e coisas vão lhe parecer bem pequenas.

“Assim acontece com aquele que encara a vida terrestre do ponto de vista da vida futura; a humanidade, como as estrelas do firmamento, se perde na imensidão; ele percebe então que grandes e pequenos são confundidos como as formigas sobre um monte de terra; que proletários e soberanos têm o mesmo valor, e lamenta essas criaturas efêmeras que tanto se empenham em conseguir, na vida terrena, um lugar que as eleva tão pouco e que devem conservar por tão pouco tempo. Vemos então que a importância que se dá aos bens terrenos está sempre na razão inversa da fé na vida futura.” (In: O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec – Capítulo II: Meu Reino Não é Deste Mundo, item 5)

10) Questionamento íntimo: Desejas receber a herança divina?

Vários pontos foram levantados para análise. É preciso acionar a vontade para alcançar esta herança divina.

Sabemos, que os injustos não herdarão. “*Não vos enganeis: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os sodomitas, nem os ladrões, nem os aventos, nem os bêbedos, nem os maldizentes, nem os roubadores herdarão o reino de Deus*”. (I Coríntios 6:9-10). Desta feita, para conquista desta herança,

não basta dizer Senhor, Senhor. É preciso utilizar das informações, mas formar conceitos dentro de si, para que a transformação se faça, no próprio íntimo.

De posse de todas as informações pesquisadas podemos, desde já, rever nossos pensamentos, palavras e atos, avaliando-os, tendo como parâmetro a lei divina, e assim nos colocar como herdeiros da benção de Deus e da própria “terra”. Mas, lembremo-nos que “todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm. Todas as coisas me são lícitas; mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas.” (I Coríntios 6: 12). Assim, é preciso fazer escolhas, mudar comportamentos...

Vamos entendendo que se desejamos receber a herança divina, proclamada desde os patriarcas do Velho Testamento; se desejamos entrar na terra prometida, seja ela um espaço geográfico ou condição íntima, é imprescindível movimentar-se. Levantar, arrepender-se, ou seja, mudar de posição, de atitude. Reparar os erros cometidos e recomeçar em novas bases.

Desta feita, levante, caminhe, esforce-se para ser manso de coração; siga o roteiro iluminativo trazido pelo Mestre Jesus, clareado pelas luzes do Consolador e consagre-se ao serviço com amor. Assim alcançarás a paz e a consciência tranquila e, onde estiveres, ali será para você a terra da promessa.

DAE/Setor de Evangelização - HEAL